

Brasil e América Latina: propostas para problemas de nosso tempo

Estado: Santa Catarina (SC)

Etapas de Ensino: Ensino Fundamental II

Modalidade: Educação Regular

Disciplina: História

Formato: Híbrido

+ **Dayanne Schetz**

Professora de História da rede pública estadual de Santa Catarina, atuando com turmas de Ensino Fundamental e Médio. Inicia carreira docente em 2015 e, entre 2018 e 2019, como professora substitua de História no Colégio de Aplicação da UFSC, onde também atuou como professora da disciplina de Estudos Latino-Americanos com turmas de oitavos anos (2019). Mestra em História Cultural pela UFSC (2015) e Bacharela e Licenciada em História pela mesma Universidade (2012).

Objetivos

- Pesquisar sobre algumas situações sociais vivenciadas no Brasil e na América Latina;
- Refletir sobre as situações sociais no Brasil e na América Latina;
- Criar propostas e estratégias para que possamos superar ou minimizar as situações pesquisadas;
- Desenvolver o senso crítico diante de assuntos que se fazem presentes e latentes no Brasil e na América Latina;
- Debater com as/os colegas sobre os temas pesquisados, as reflexões e as propostas e estratégias criadas a partir da pesquisa;
- Organizar materiais de reflexão sobre os temas pesquisados.

Conteúdo

- Situação de indígenas em Santa Catarina/Florianópolis.
- Gravidez adolescente na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).
- Infecções sexualmente transmissíveis na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).
- Violências contra mulheres na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).
- Capacitismo e exclusão de pessoas com deficiência na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).
- Refugiados/as na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).
- Educação na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).
- Situação de vulnerabilidade social na América Latina (Brasil + um país a escolha do grupo).

Metodologia

Dividir a turma em grupos (3 a 4 integrantes) para que façam pesquisa sobre os temas elencados no trabalho. Após a divisão dos grupos, cada equipe sorteará um dos temas. A pesquisa será realizada em casa/contraturno. Cada grupo deverá pesquisar duas matérias em jornais/revistas sobre o tema (posterior a 2015) e pesquisar dados sobre o tema em páginas de ONGs, governos e instituições internacionais.

Como resultado da pesquisa as/os estudantes desenvolverão um texto crítico de duas páginas abordando o histórico daquilo que encontraram, a situação no presente no Brasil e no país que selecionaram para poder fazer o comparativo.

O texto será produzido em sala e em casa e contará com a orientação da professora para o desenvolvimento do mesmo.

Cada texto deve abordar a situação social e responder o que pode ser feito para que ela seja minimizada ou superada.

Produzir um folder com três dobras com as informações levantadas, discutidas e trabalhadas. O folder será produzido em sala após as pesquisas feitas e o texto escrito. A parte externa deve conter alguma imagem relacionada a pesquisa e o título do trabalho (à direita), no meio deve estar o nome das/os integrantes da equipe e cabeçalho da escola, a parte final (à esquerda) deve apresentar uma imagem sobre o tema/assunto pesquisado. Da direita para a esquerda na parte interna: situação social no Brasil, situação social na América Latina, propostas e estratégias pensadas.

Um debate será organizado com o grande grupo, onde cada equipe apresentará o resultado de suas pesquisas, trará as propostas e soluções pensadas para a situação pesquisada e a turma poderá perguntar sobre o tema e argumentar sobre cada proposta.

Recursos Necessários

Celular, tablet ou computador com internet; folhas de papel sulfite; folhas com pauta; canetas coloridas; lápis de cor. Opcional: recorte de revista ou jornal.

Duração Prevista

Seis aulas de 45 minutos cada.

Processo Avaliativo

A avaliação consistirá em:

- Produção do texto crítico;
- Produção do folder informativo
- Apresentação e participação no debate.

Observações

A sequência didática aqui descrita foi aplicada em turmas de oitavos anos na disciplina de Estudos Latino Americanos no Colégio de Aplicação da UFSC em 2019.

Referências Bibliográficas

BBC. Infecções sexualmente transmissíveis estão em alta no Brasil; saiba quais são e como se proteger. Disponível em:

<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/11/16/infecoes-sexualmente-transmissiveis-estao-em-alta-no-brasil-saiba-quais-sao-e-como-se-proteger.ghtml>. Acesso em: 20 nov. 2020.

FEDERICI, Silvia. Colonização e cristianização. In: _____. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017. p. 375 - 418.

G1. Brasil tem gravidez na adolescência acima da média latino-americana, diz OMS. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/brasil-tem-gravidez-na-adolescencia-acima-da-media-latino-americana-diz-oms.ghtml>. Acesso em: 20 nov. 2020.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2018

LISSARDY, Gerardo. Por que a América Latina é a 'região mais desigual do planeta'. BBC. New York. 16 fev. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51406474>. Acesso em: 20 nov. 2020.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MILANEZI, Larissa. Acessibilidade e o direito das pessoas com deficiência. Disponível em: <https://www.politize.com.br/acessibilidade-e-o-direito-das-pessoas-com-deficiencia/>.

Acesso em: 20 nov. 2020.

RATIER, Rodrigo. O que pensa quem não quer discutir gênero. Nova Escola, 21 nov. 2017. Disponível em: . Acesso em 20 nov. 2020.

SANTA CATARINA. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. - Florianópolis : Secretaria de Estado da Educação, 2019.

THOMÉ, Rafael. À espera da construção da Casa de Passagem, indígenas estão alojados no Tisac, Florianópolis. Nsc. Florianópolis. 15 jan. 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/a-espera-da-construcao-da-casa-de-passagem-indigenas-estao-alojados-no-tisac-florianopolis>. Acesso em: 20 nov. 2020.